

Ofício nº 06/2020 – REDE XINGU+

Brasília, 12 de março de 2020.

Ao Senhor

**MARCELO AUGUSTO XAVIER DA SILVA**

Presidente da Fundação Nacional do Índio

SCS - Quadra 09 Bloco B Ed. Parque Cidade  
Corporate

Brasília - DF

Sr. Presidente,

A Rede Xingu+, aliança de 22 organizações de povos indígenas, associações de comunidades tradicionais e instituições da sociedade civil atuantes na bacia do Rio Xingu, representada por uma delegação de 70 pessoas dos povos Kayapó, Panará, Khisetje, Ikpeng, Wauja, Yawalapiti, Kalapalo e Kawaiwete, vem solicitar que a Fundação Nacional do Índio cumpra seu papel em promover a defesa dos direitos indígenas, em particular, no que se refere aos nossos direitos e protocolos de Consulta Livre, Prévia e Informada diante de obras de infraestrutura que geram impactos aos nossos territórios e povos.

Exigimos que a FUNAI:

- 1) RESPEITE nosso direito de Consulta Livre, Prévia e Informada e não emita Termo de Referência Específico para qualquer empreendimento

que impacte nossos territórios antes da realização das Consultas. A Consulta não pode ser feita com indivíduos de forma isolada, mas deve seguir nossas formas próprias de tomada de decisão coletiva e os Protocolos Autônomos de Consulta, no caso dos povos que as possuem.

- 2) MANIFESTE-SE à Secretaria de Meio Ambiente do Pará pela suspensão imediata da licença de operação do projeto de mineração Coringa da mineradora Chapleau até que o povo Mebêngôkre Kayapó seja consultado e sejam feitos os estudos de impacto ambiental sobre a Terra Indígena Baú.
- 3) SUSPENDA IMEDIATAMENTE o Termo de Referência Específico da EF-170 (Ferrogrão), que só reconhece como afetadas pela ferrovia as Terras Indígenas Praia do Mangue e Praia do Índio, do povo Munduruku. Exigimos que seja cumprido o direito de Consulta sobre a Ferrogrão com os povos da bacia do Xingu e com os povos da bacia do Tapajós que serão afetados pela ferrovia.
- 4) REGULARIZE o Componente Indígena do Plano Básico Ambiental da operação da BR-163, que agora finalizada está com fluxo de caminhões muito grande e impactando ainda mais nossas Terras Indígenas Panará, Baú e Menkragnoti.

Atenciosamente,

